

Crescimento e produtividade da bananeira “Princesa” com e sem uso de cobertura do solo sob irrigação localizada

Jackson Teixeira de Carvalho¹; Eugênio Ferreira Coelho²; Benedito Rios Oliveira¹; Fabrício Pedreira¹; Richardson Araujo Boa Sorte¹

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: jackson_cteixeira@hotmail.com, eugenio.coelho@embrapa.br, benedito.ta@hotmail.com, apenas_fabricio@hotmail.com

A cultivar Princesa, bananeira com de boa aceitação no mercado, necessita de uso mais eficiente da água em todo o seu ciclo comercial. A constante instabilidade do regime pluviométrico em todas as regiões do Brasil indica atenção especial no fornecimento de água via sistemas de irrigação. O objetivo do estudo foi avaliar a resposta da bananeira cultivar Princesa a fertirrigação, com e sem cobertura do solo. Cada parcela experimental foi constituída de quatro plantas úteis no espaçamento 2,0x 2,5 m, irrigadas, a cada três dias, por gotejamento (4,1 L h⁻¹) com três emissores por planta e microaspersão com um emissor (6,1 L h⁻¹) para cada quatro plantas. Utilizou-se delineamento experimental em blocos casualizados com seis tratamentos e quatro repetições: T1 – Adubação manual, sob gotejamento, sem cobertura morta; T2 – Adubação manual, sob microaspersão, sem cobertura morta; T3 – Fertirrigação, por gotejamento, com cobertura morta; T4 – Fertirrigação, por gotejamento, sem cobertura morta; T5 – Fertirrigação, por microaspersão, com cobertura morta; T6 – Fertirrigação, por microaspersão, sem cobertura morta. Foram analisadas, a área foliar, altura da planta, diâmetro do pseudocaule, peso do cacho, número de frutos, número de pencas por cacho, produtividade, comprimento e diâmetro do fruto médio da segunda penca. A fertirrigação, por microaspersão, com cobertura do solo, trouxe melhores médias de altura da planta. A microaspersão mostrou-se mais eficiente que o gotejamento, para a aplicação manual de adubo, sem cobertura do solo, quanto a produtividade. A aplicação manual ou fertirrigação, não interferiu na produtividade de bananeira cultivar Princesa.

Palavras-chave: cobertura morta; microaspersão; gotejamento; fertirrigação
